

Região é responsável por pelo menos 11,2% do PIB do Estado

Quase 20% do postos de trabalho no setor industrial no Rio Grande do Sul estão concentrados aqui

Mesmo que a economia da região se fortaleceu sobre os setores de comércio e serviços nos últimos anos, a veia industrial segue pulsando com força. Se contar apenas o Vale do Sinos e Encosta da Serra, a riqueza gerada aqui representa 11,2% do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul. Quando se olha apenas para a parcela do PIB industrial, esse valor é ainda maior: a produção da indústria dessas 30 cidades representa 14,2% do total — somando R\$ 17,2 bilhões. Os números foram compilados pela Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs) a pedido do Grupo Sinos. Se acrescentada, ainda, a riqueza gerada por Canoas, na Região Metropolitana, os valores seriam ainda mais expressivos. Isso porque a cidade detém o terceiro maior PIB do Estado, com uma importante matriz industrial.

Fora os dados significativos no PIB, a região também possui relevância na concentração de empregos e estabelecimentos industriais. Segundo dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) de 2025, o Vale do Sinos concentra 102.692 vínculos formais na indústria — 11,8% do total do setor no RS. Já a Encosta da Serra registra 69.337 empregos industriais — 7,9% do total.

Percentual no PIB geral do Estado*

Vale do Sinos

7,5%

Encosta da Serra

3,7%

Somando

R\$ 72,8 bilhões

Percentual do PIB industrial do RS*

Vale do Sinos

9,3%

Encosta da Serra

4,9%

Somando

R\$ 17,2 bilhões

*Fonte: Fiergs

Estabelecimentos formais por ramo da Indústria no Vale dos Sinos

Ramo	Nº de vínculos	Part.%
Construção de edifícios	424	7,7
Fabricação de móveis com predominância de madeira	196	3,6
Instalação e manutenção elétrica	184	3,4
Acabamento de calçados de couro sob contrato	179	3,3
Fabricação de partes para calçados, de qualquer material	167	3,1
Obras de alvenaria	153	2,8
Fabricação de calçados de couro	131	2,4
Fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente	108	2,0
Serviços de usinagem, tornearia e solda	100	1,8
Curtimento e outras preparações de couro	92	1,7
Total do grupo	1.734	31,7
Demais ramos	3.739	68,3
Total Vale do Sinos	5.473	100,0

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: UEE e Observatório da Indústria do RS. Obs.: Dados relativos a 2025.



Claudio Bier

Presidente do Sistema Fiergs

A indústria é “tri” porque transforma vidas

Neste Dia da Indústria, é importante lembrar que o setor vai muito além das fábricas, das máquinas ou das linhas de produção. A indústria está presente na vida das pessoas, nas cidades e no futuro do Rio Grande do Sul.

Ela está no jovem que encontra no Senai sua primeira oportunidade profissional. Está na família que conquista estabilidade por meio de um emprego industrial. Está na pequena empresa do bairro que cresce fornecendo produtos e serviços para uma fábrica da região. E está também nas cidades que conseguem gerar renda, manter talentos e criar perspectivas para as próximas gerações.

No Vale do Sinos, essa realidade faz parte da nossa história. Novo Hamburgo e toda a região construíram sua identidade com trabalho, empreendedorismo, inovação e capacidade de adaptação. Mesmo diante das transformações da economia mundial, das dificuldades climáticas e dos desafios do mercado internacional, a indústria gaúcha segue mostrando força e capacidade de reação.

É por isso que dizemos que a indústria é “tri”: porque transforma realidades, movimenta comunidades, gera oportunidades e ajuda a construir perspectivas de futuro para milhares de famílias gaúchas.

Hoje, o setor enfrenta juros elevados, aumento de custos e um ambiente global cada vez mais competitivo. Além disso, os impactos das tarifas americanas e das tensões geopolíticas internacionais ainda se fazem sentir sobre a indústria brasileira. Ao mesmo tempo, o consumidor está mais exigente e o mercado demanda inovação permanente, sustentabilidade, qualidade e agilidade.

Mas a indústria gaúcha continua investindo, exportando, inovando e gerando oportunidades. O Sistema Fiergs representa mais de 52 mil indústrias, 107 sindicatos industriais e mais de 860 mil empregos diretos no Estado.

O Sistema Fiergs representa uma indústria diversa, formada por diferentes setores, regiões e realidades. E justamente nessa diversidade está uma das maiores forças da indústria gaúcha.

Diante dos desafios econômicos, das transformações tecnológicas e da necessidade de ampliar a competitividade do Rio Grande do Sul, precisamos cada vez mais de diálogo, cooperação e união.

União para fortalecer a indústria gaúcha. União para gerar empregos, oportunidades e desenvolvimento. E união para construir um Estado mais moderno, inovador, competitivo e preparado para o futuro.

Porque quando a indústria cresce, o Rio Grande do Sul cresce junto.